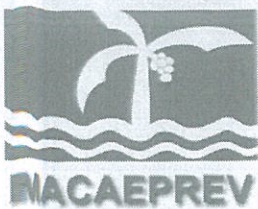


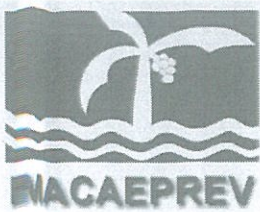
Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA nº 10/2019 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO do dia 15/05/2019 – Ata de Reunião ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia quinze de maio de dois mil e dezenove, estando presentes os membros: **Júlio César Marques de Carvalho, Rui de Vasconcellos, Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Flávio Mancebo de Azevedo, Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira, Ana Beatriz Rangel Cooper Erichelli de Souza, Junir de Miranda Gomes e Rodolfo Tanus Madeira**, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Inicialmente, foi apresentado o resultado da carteira de investimentos do mês de abril, cuja planilha segue em anexo. Como se verifica, a Carteira do Macaeprev de abril, apresentou um resultado positivo da sua média ponderada total, ficando em +0,92%, com a expectativa positiva do mercado pela aprovação da reforma da Previdência, visto que esta passou na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça). Com o resultado, atingiu 86,79% da meta atuarial de abril, pois a meta fechou em +1,06%, devido a alta da inflação. Com isso a média ponderada da carteira no acumulado do ano (janeiro à abril), de 2019, ficou em +3,72%, enquanto a meta atuarial, ficou em + 4,09%. Isso fez com que a carteira de investimentos do Instituto no acumulado do ano, atingisse 91,44% da meta, quase igual o resultado no acumulado do trimestre que foi de +92,80%. O melhor desempenho no mês, foi o FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, com rentabilidade de +248,84%. O segundo melhor foi o fundo de renda fixa, atrelado ao IMA-B, do Banco Itaú, o ITAÚ INFLAÇÃO, com rentabilidade de +1,51%. O fundo de melhor desempenho no 1º quadrimestre, foi também o FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, com uma rentabilidade de +809,54%. Vale destacar que os fundos de alto risco da carteira, como os IMA-B e FIDC, foram os que obtiveram os melhores resultados, superando com facilidade a meta atuarial de abril. Os fundos renda fixa IMA-B, tiveram uma rentabilidade média de +1,50%, enquanto a meta ficou em +1,06%. Também superaram a meta atuarial os fundos de renda fixa, atrelados ao IDKA2, que mesmo sendo de baixo risco, lograram êxito, com rentabilidade média de +1,08%. Outros fundos de renda fixa que superaram a meta atuarial, foram os atrelados ao IMA-B5, que tiveram uma rentabilidade média de +1,08%. Falando do fundo de renda variável da carteira, o ITAÚ FOF AÇÕES IBOVESPA ATIVO, apresentou uma rentabilidade em abril de +0,97%, ficando portanto abaixo da meta. Mas no acumulado do ano apresenta rentabilidade de + 8,30%, enquanto a meta para o mesmo período ficou em +4,09%, um resultado 102,93% maior que a meta. Em relação aos fundos de renda fixa mais conservadores da carteira, como os DI e IRFM1, ficaram abaixo da meta, apresentando uma rentabilidade média respectiva de +0,46% e +0,50%. Em relação ao comportamento dos fundos de renda fixa de médio risco, somente os atrelados ao IMA-B5, superaram a meta, já que os que tem benchmark IMA-GERAL, IRF-M1+ e IRF-M, não atingiram a meta no mês, apresentando as rentabilidades médias respectivas de: +0,84%, 0,59% e +0,58%. Falando dos fundos de renda fixa, com carência,



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

Encargos em 2020, 2022 e 2024, da CEF, apresentaram uma boa rentabilidade, sendo que somente o CAIXA FI BRASIL 2020IV, não atingiu a meta atuarial, pois teve rentabilidade de +0,94%, enquanto os outros como CEF FI BRASIL 2020I, 2022I e 2024IV, superaram a meta atuarial, apresentando as seguintes rentabilidades respectivas: +1,28%, 1,27% e +1,18%. Em relação à inflação de abril/19, o IPCA-IBGE apresentou uma inflação de +0,57%, em abril, a maior taxa para o mês desde 2016. A inflação de abril, foi pressionada principalmente pela alta dos preços de alimentos, combustíveis e remédios. Nos 4 (quatro) primeiros meses de 2019, a inflação se situou em 2,09. Com o resultado de abril, o índice acumulado em 12 (doze) meses, avançou para 4,94%, contra 4,58% nos 12 (doze) meses imediatamente anteriores, ficando um pouco mais distante da meta central de inflação do governo para 2019, que é de 4,25%. Segundo o IBGE, trata-se do maior índice para o período de 12 meses desde janeiro de 2017(5,35%). Com relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresentou a melhor rentabilidade no mês, fechando em +248,84%. No acumulado dos últimos 12 meses, apresenta uma rentabilidade negativa de -48,77%. No acumulado do ano, apresenta uma rentabilidade positiva de +809,54%. Já foram resgatados do FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, até 30/04/19, o montante total de R\$ 7.744.541,58, cerca de 77,45%, do valor principal investido (R\$ 10.000.000,00). O saldo em 30/04/19, é de R\$ 271.188,28 (duzentos e setenta e um mil, cento e oitenta e oito reais e vinte e oito centavos). O Patrimônio Líquido do FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, em 30/04/19, é de R\$ 7.441.082,33 (sete milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, oitenta e dois reais e trinta e três centavos). Além disso, em relação ao rendimento, foi positivo em abril/19 de R\$ 229.695,90 (duzentos e vinte e nove mil, seiscentos e noventa e cinco reais e noventa centavos). Em relação ao resultado, dos rendimentos no mês de abril/19, da carteira de investimentos do Macaeprev, foi positivo em + R\$ 25.873.279,18 (vinte e cinco milhões, oitocentos e setenta e três mil, duzentos e setenta e nove reais e dezoito centavos), sem o cupom de juros. No acumulado do ano, o rendimento está em R\$ 95.543.543,81 (noventa e cinco milhões, quinhentos e quarenta e três mil, quinhentos e quarenta e três reais e oitenta e um centavos). Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de abril/19: Baixo Risco 35,33%, Médio Risco 55,82% e 8,85% de alto risco. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em abril/19, a carteira do Macaeprev ficou composta da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal, com R\$ 1.457.406.307,16 (51,58%), Banco do Brasil, com R\$ 1.208.231.819,11 (42,76%), Itaú, com R\$ 55.444.446,27 (1,96%), Bradesco com R\$ 104.188.488,14 (3,69%) e BRL TRUST DTVM, com R\$ 271.188,28 (0,01%). Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de: R\$ 2.665.638.126,27 (94,34%) e Instituições Privadas de R\$ 159.904.122,69 (5,66%). Com relação à alocação de recursos por índices de referência, em abril/19, ficou da seguinte maneira: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB, CEF e FIDC: R\$ 396.843.916,68 (14,04%) e sem carência, R\$ 2.428.698.332,28 (85,96%), distribuído da seguinte forma: IRFM1: R\$ 167.220.713,20 (5,92%), IMA-B: R\$ 227.062.192,02 (8,04%), IRF-M: R\$ 416.977.698,00 (14,76%),



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

IMA GERAL: R\$ 285.960.132,48 (10,12%), DI: R\$ 70.699.986,79 (2,50%), IMA-B5: R\$ 455.167.470,65 (16,11%), IDKA2A: R\$ 519.366.076,88 (18,38%), IRFM1+: R\$ 263.450.265,75 (9,32%) e IBOVESPA ATIVO: R\$ 22.793.796,51 (0,81%). O Patrimônio Líquido do Macaeprev, em 30/04/19, apresentou novamente crescimento e fechou em R\$ 2.825.542.248,96 (dois bilhões, oitocentos e vinte e cinco milhões, quinhentos e quarenta e dois mil, duzentos e quarenta e oito reais e noventa e seis centavos). Quanto ao cenário econômico, segundo dados do Boletim Focus de 13/05/2019, os economistas dos bancos reduziram a estimativa de alta do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano de 1,49% para 1,45%. Foi a décima primeira queda consecutiva do indicador. A previsão consta no boletim de mercado, também conhecido como relatório "Focus", divulgado nesta segunda-feira (13) pelo Banco Central (BC). O relatório é resultado de levantamento feito na semana passada com mais de 100 instituições financeiras. O início das revisões para baixo na expectativa de crescimento do mercado financeiro para o PIB deste ano começou após a divulgação do resultado do ano passado, quando a economia avançou 1,1%. No fim de março, o Banco Central estimou expansão de 2,00% para a economia brasileira neste ano e projetou um crescimento de 2,2% para 2019. Para o ano que vem, a expectativa do mercado financeiro de expansão da economia permaneceu estável em 2,50%. Os economistas dos bancos também não alteraram a previsão de expansão da economia para 2021 e para 2022 – que continuou em 2,5% para os dois anos. Para 2019, os economistas do mercado financeiro mantiveram a expectativa de inflação estável em 4,04%. A meta central deste ano é de 4,25%, e o intervalo de tolerância do sistema de metas varia de 2,75% a 5,75%. A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de juros da economia (Selic). Para 2020, o mercado financeiro manteve em 4% a estimativa de inflação, em linha com a meta central, de 4% para o próximo ano. No ano que vem, a meta terá sido oficialmente cumprida se a inflação oscilar entre 2,5% e 5,5%. Em relação a Taxa de juros, o mercado manteve em 6,5% ao ano a previsão para a taxa Selic no fim de 2019. Esse é o índice atualmente em vigor. Com isso, o mercado segue prevendo juros estáveis neste ano. Para o fim de 2020, a previsão continuou em 7,5% ao ano. Desse modo, os analistas continuam prevendo alta de um ponto percentual nos juros no ano que vem. Em relação a projeção do mercado financeiro para a taxa de câmbio no fim de 2019, permaneceu em R\$ 3,75 por dólar. Para o fechamento de 2020, ficou estável em R\$ 3,80 por dólar. Em relação a Balança comercial, o saldo da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações), a projeção em 2019 recuou de US\$ 50,39 bilhões para US\$ 50 bilhões de resultado positivo. Para o ano que vem, a estimativa dos especialistas do mercado para o superávit permaneceu em US\$ 46 bilhões. Sobre o Investimento estrangeiro, a previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil, em 2019, subiu de US\$ 82 bilhões para US\$ 83,29 bilhões. Para 2020, a estimativa dos analistas passou de US\$ 85 bilhões para US\$ 84,36 bilhões. Quanto ao Cenário Externo, a economia do Reino Unido corre o risco de sofrer prejuízos se



**Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário**

o Brexit sofrer mais um atraso para além do prazo de 31 de outubro, já que as empresas continuarão a conter os investimentos, disse o vice-presidente do banco central britânico, Ben Broadbent, nesta segunda-feira. "Está bem claro que o investimento vem sentindo as conseqüências da incerteza sobre o Brexit e, particularmente, a possibilidade de um resultado ruim", disse Broadbent à agência de notícias Press Association. "Se você fica continuamente esperando que novidades apareçam; uma resolução -, então isso pode ter um efeito bastante negativo sobre o investimento", disse ele. Por outro lado, um acordo para o Brexit levará a "um forte retorno do investimento". Broadbent reiterou a orientação do banco central de que os aumentos futuros da taxa de juros serão limitados e graduais, acrescentando que a "ênfase é na parte 'gradual' de limitada e gradual". Ele disse que não sabe se o banco central britânico precisará aumentar os juros ou reduzi-los no caso de um choque de um Brexit sem acordo para a economia. "Eu não sei. Eu realmente não sei, porque eu não sei o quanto a taxa de câmbio irá se mover", disse ele. Várias outras autoridades do Banco da Inglaterra, incluindo o presidente Mark Carney, disseram que provavelmente será necessário reduzir os juros para ajudar a economia a superar o choque de deixar a União Europeia sem um acordo. Com relação as demonstrações contábeis do Fundo de Investimentos em Direitos Creditório Multisetorial Italia, auditadas pela Grant Thornton Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, encaminhadas a este Instituto de Previdência para manifestação de voto acerca da aprovação das demonstrações citadas, entende o Conselho Previdenciário, por unanimidade, em se abster. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.


Júlio César Marques de Carvalho


Flávio Mancebo de Azevedo


Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira


Rui de Vasconcellos


Ana Beatriz Rangel Cooper Erricheli de Souza


Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana

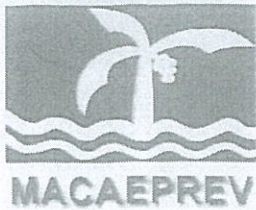

Surama Roberto Soutinho de Oliveira


Junir de Miranda Gomes


Rodolfo Tanus Madeira

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS
MÊS: Abr/19

O PRODUTO	TOTAL APLICADO em 30/04/19	ALOCÇÃO (%) PL Macaeprev	ÚLTIMOS 36 MESES	ÚLTIMOS 24 MESES	ÚLTIMOS 12 MESES	Meta Atualial abr/19	No Mês abr/19	Rentab no Ano	Meta Atualial Ano	Mês Anterior 31/03/2019	RENT.MENSAL		Gráu RISCO	
											ÚLTIMOS 12 MESES	ÚLTIMOS 12 MESES		MAIOR
ITAÚ PRE LP FICFI (IRF-M)	4.183.331,44	0,15	43,16%	22,23%	8,84%	1,06%	0,59%	2,78%	4,09%	4.158.797,78	-1,89%	3,56%	X	
ITAÚ RF INFLAÇÃO (IMA-B)	14.565.860,53	0,52	47,35%	26,99%	15,00%	1,06%	1,51%	6,99%	4,09%	14.349.683,09	-3,18%	7,08%	X	
ITAÚ RF INFLAÇÃO CÂMARA (IMA-B)	13.901.457,69	0,49	47,35%	26,99%	15,00%	1,06%	1,51%	6,99%	4,09%	13.695.140,77	-3,18%	7,08%	X	
ITAÚ FOR RPI FICFIA (AÇÕES)	22.793.796,51	0,81	72,75%	44,53%	13,00%	1,06%	0,97%	8,30%	4,09%	22.575.909,91	-9,29%	11,97%	X	
TOTAL	55.444.446,27									54.779.531,55				
BRADESCO RF IMA GERAL	104.188.488,14	3,69	43,32%	22,36%	9,97%	1,06%	0,87%	3,85%	4,09%	103.290.814,88	-1,59%	3,62%	X	
CEF FI BRASIL 2020 I TP RF	34.046.425,00	1,20	31,28%	19,95%	10,84%	1,06%	1,28%	3,84%	4,09%	33.615.950,00	0,35%	1,38%	X	
CEF FI BRASIL 2020 IV TP RF	193.136.683,75	6,84	34,65%	20,00%	7,63%	1,06%	0,94%	3,11%	4,09%	191.333.817,97	-0,81%	1,71%	X	
CEF FI BRASIL 2022 I TP RF	13.760.940,00	0,49	30,98%	19,76%	10,75%	1,06%	1,27%	3,81%	4,09%	13.587.840,00	0,34%	1,37%	X	
CEF FI BRASIL 2024 IV TP RF	155.628.679,65	5,51	40,39%	23,67%	10,85%	1,06%	1,18%	4,90%	4,09%	153.808.575,07	-3,32%	6,15%	X	
CEF FIC NOVO BRASIL RF REF. IMA-B	3.296.034,28	0,12	48,88%	27,93%	15,44%	1,06%	1,48%	7,04%	4,09%	3.247.875,80	-3,07%	7,05%	X	
CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP	128.046.335,48	4,53	38,13%	22,29%	9,73%	1,06%	1,08%	3,95%	4,09%	126.680.578,41	-1,59%	3,10%	X	
CEF FI BRASIL IRF-M1 TP RF	19.453.756,93	0,69	31,66%	15,85%	6,52%	1,06%	0,50%	1,98%	4,09%	19.356.688,03	0,19%	0,94%	X	
CEF FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP	263.450.265,75	9,32	49,43%	25,53%	10,25%	1,06%	0,59%	3,08%	4,09%	261.905.870,28	-2,71%	5,07%	X	
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	358.978.878,83	12,70	37,14%	21,57%	9,02%	1,06%	1,07%	3,60%	4,09%	351.045.143,73	-0,79%	2,08%	X	
CAIXA FI BRASIL IMA GERAL TP RF LP	181.771.644,34	6,43	40,39%	21,19%	9,07%	1,06%	0,82%	3,68%	4,09%	180.299.569,07	-1,45%	3,51%	X	
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADE RF	2.208,84	0,00	27,25%	13,09%	5,46%	1,06%	0,45%	1,76%	4,09%	2.198,99	0,40%	0,49%	X	
CAIXA FI BRASIL IRF-M RF LP	105.834.454,31	3,75	44,22%	22,77%	9,12%	1,06%	0,56%	2,76%	4,09%	105.243.348,76	-1,91%	3,86%	X	
TOTAL	1.457.406.307,16									1.440.127.456,11				
BB PREVID RF IMAB-B5	327.121.135,17	11,58	38,83%	22,40%	9,71%	1,06%	1,09%	3,94%	4,09%	323.609.397,73	-1,57%	3,07%	X	
BB PREVID RF IMA-B	123.422.593,48	4,37	49,02%	27,79%	15,35%	1,06%	1,48%	7,03%	4,09%	121.621.508,42	-3,14%	7,09%	X	
BB PREVID RF IRF-M	296.879.491,40	10,51	44,11%	22,73%	9,10%	1,06%	0,59%	2,82%	4,09%	295.140.926,90	-1,86%	3,58%	X	
BB PREVID IMA-B-TP	71.876.245,94	2,54	48,42%	27,55%	15,27%	1,06%	1,50%	7,04%	4,09%	70.816.892,92	-3,17%	7,07%	X	
BB PREVID RF IRF-M1	133.020.831,61	4,71	31,39%	15,73%	6,47%	1,06%	0,50%	1,97%	4,09%	137.683.194,19	0,18%	0,93%	X	
BB PREVID. RF FLUXO (DI)	457.268,55	0,02	26,85%	12,53%	5,21%	1,06%	0,43%	1,68%	4,09%	551.293,57	0,39%	0,73%	X	
BB PREVID RF PERFIL (DI)	70.240.509,40	2,49	30,51%	14,91%	6,22%	1,06%	0,51%	2,00%	4,09%	69.885.917,44	0,47%	0,57%	X	
BB PREVID. RF IDKA2	160.387.198,05	5,68	37,02%	21,55%	9,10%	1,06%	1,10%	3,62%	4,09%	150.958.170,10	-0,84%	2,09%	X	
TOTAL	1.183.405.273,60									1.170.267.301,27				
BB PREVID. RF IRFMI - CTA 59350-8	14.746.124,66	0,52	31,39%	15,73%	6,47%	1,06%	0,50%	1,97%	4,09%	15.180.806,32	0,18%	0,94%	X	
BB PREVID. RF IRFM - CTA 59350-8	10.080.420,85	0,36	44,11%	22,73%	9,10%	1,06%	0,59%	2,82%	4,09%	10.021.388,61	-1,86%	3,58%	X	
TOTAL	24.826.545,51									25.202.194,93				
FIDC MULTISSETORIAL ITALIA	271.188,28	0,01	2213,00%	6685,60%	-48,77%	1,06%	248,84%	809,54%	4,09%	77.740,99	-92,43%	248,84%	X	
TOTAL GERAL	2.825.542.248,96									2.793.745.039,73				



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos e
Conselho Previdenciário

ATA Nº 018/2019-COMITÊ DE INVESTIMENTOS e ATA Nº 011/2019-CONSELHO

PREVIDENCIÁRIO de 22/05/2019 – Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos realizada em conjunto com o Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, às catorze horas do dia vinte e dois de maio de dois mil e dezenove, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho, Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva Guinâncio, Maria Auxiliadora de Moura Ferreira, Patric Alves de Vasconcellos e Rose Mary Gomes**, instituídos através da portaria de nomeação nº 208/2016 e os membros do Conselho Previdenciário: **Júlio César Marques de Carvalho, Ana Beatriz Rangel Cooper Erricheli de Souza, Livia de Oliveira Sant'Anna, Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Rui de Vasconcellos, Flávio Mancebo de Azevedo, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira, Junir de Miranda Gomes, e Alexander Ferreira Gonçalves** como ouvinte, além dos representantes do Banco Itaú **Simone Simões e Kesley Crispim Romanelli**. I –

JUSTIFICATIVA: Iniciada a reunião, foi justificada a ausência do presidente do Macaeprev Rodolfo, por compromissos institucionais assumidos anteriormente. II - **CRESCIMENTO DE RECURSOS DE RPPS NO ITAÚ:** Iniciada a reunião, a gerente **Simone** se apresentou ao grupo e em seguida, passou a palavra para o representante do Banco Itaú, **Kesley**, que explanou o que se segue: que há três anos a diretoria do banco ordenou que todos os RPPS fossem migrados para o Poder Público, aumentando de três para trinta gerentes, fazendo com que o Itaú ganhasse musculatura e, conseqüente, aumentasse os recursos de RPPS de 3 bi para 9 bilhões de reais, passando de 120/130 RPPS para 308 RPPS na carteira do Itaú. Que a Itaú Asset Management é o braço do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes, sendo uma das maiores gestoras privadas de fundos da América Latina, com aproximadamente cem pessoas focadas em estratégia de investimento. Que dispõe de um portfólio amplo e sofisticado, permitindo assim, oferecer produtos adequados às particularidades de cada cliente, considerando diferentes objetivos e perfis de risco. Que possui R\$ 676 bi de ativos sob sua gestão. **Por segmento % PL:** Previdência: 24,60%, Varejo e Alta Renda: 23,53%, Corporate: 13,85%, Institucional: 11,77%, Private: 16,96%, Middle: 6,99%, Outros: 2,30%. **Por Classe % PL:** Renda Fixa: 58,18%, Previdência: 23,46%, Multimercados: 12,55%, FIDC: 0,00%, Ações: 5,62%, Outros: 0,18%.c III – **GOVERNO BOLSONARO:** Que o governo Bolsonaro tem boa intenção, mas bate muito a cabeça com a divergência de opiniões dentro de seu próprio governo, mas quando há um alinhamento de discurso, como temos constatado há dois dias com a subida da bolsa de valores. IV – **ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTOS:** Acerca das estratégias de investimentos em foco, dentre as apresentadas, destacamos: **Renda Fixa:** Renda Fixa

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Simone, Kesley, and others.]



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos e
Conselho Previdenciário

Tradicional, Juros e Moedas; **Multimercado**: Macro-Trading, Macro-Carregamento, Long Bias, Long & Short; e **Renda Variável**: Ibovespa / IBrX, Sustentabilidade, Dividendos, LatAm Equility, Unconstrained; Estratégias Indexadas: Renda Fixa, Renda Variável, Índices Alternativos, S&P 500 TRN. Quanto à estratégia de investimentos para a carteira do Macaeprev, sugeriu alocação de recursos em IMA B, citando como exemplo a alta do IPCA de junho de 2018, em virtude da greve dos caminhoneiros em maio de 2018. Quando se compra um fundo IMA B, ele te paga inflação (não importa se para cima ou para baixo) mais o cupom de juros. Que em 2018 muitos institutos de previdência com volatilidade, começaram a encurtar a carteira alocando seus recursos em IRFM, IRFM 1, CDI, saindo conseqüentemente dos IMAS, e com a greve dos caminhoneiros, no mês de junho veio uma alta inflação com o IPCA passando de 0,40% para 1,26%, o que prejudicou fortemente esses institutos. Assim, o banco recomenda como ativo o IMA B, mais especificamente, o IMA B5, visto que é fundo curto, pouca volatilidade, que vai proteger a carteira do Macaeprev nesse momento do país, já que estamos dentro da inflação implícita e temos um cupom de juros importante. **V – CENÁRIO MACROECONÔMICO: China**: Conforme vimos ontem, o presidente da China Xi Jinping elogiou Bolsonaro e disse que a China trabalhará para o Brasil, o que é importante já que 25% das exportações são para a China. Houve um acirramento das disputas comerciais com os Estados Unidos; de fato, os dados positivos de atividade em ambos os países no primeiro trimestre deram confiança a esse posicionamento mais agressivo. Não está claro quanto tempo a disputa perdurará e, se haverá a imposição de novas tarifas no comércio bilateral. É possível que a guerra comercial tenha assim efeitos negativos adicionais sobre a atividade chinesa, o que exigiria novas políticas de suporte ao crescimento. Como curiosidade, os chineses consumiram em apenas quatro anos a mesma quantidade de concreto que os Estados Unidos consumiram em cinquenta anos. Estão crescendo 6,5% ao ano e deverão ser em 2030 ou 2035 a maior economia do mundo. **Estados Unidos**: Estão com um desemprego de 3,8%, talvez o mais baixo da história dos estados Unidos nos últimos cinquenta anos. A economia PIB potencial americana é de 2,5%, mas tem crescido entre 3,5% e 4%. Estão com uma economia de cerca de vinte e dois trilhões de dólares. Dando continuidade aos sinais emitidos ao longo dos últimos meses, a última reunião do Federal Reserve manteve mensagens consistentes com a manutenção da taxa de juros em seu corredor no curto prazo. Enquanto o Comitê de Política Monetária – FOMC acompanha a evolução dos indicadores econômicos, esperamos que seus integrantes sigam ressaltando a paciência na condução da política monetária, o que deve limitar revisões significativas no cenário para os juros no curto prazo. **Europa**: É um continente com 28 países, 28 bancos centrais... Tem crescido cerca 1,5% ao ano e mesmo diante de riscos importantes na esfera doméstica e internacional, o Banco Central Europeu – BCE parece querer dar ainda mais suporte para a economia. Até porque, os

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Romo, J. J., and others.]



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos e
Conselho Previdenciário

dados de atividade seguem muito fracos na margem, sobretudo os dados de confiança industrial. A incerteza com o Brexit volta ao radar do mercado, trazendo um risco baixista para a atividade de toda a região. A Alemanha é a principal locomotiva da Europa. A França tem seus problemas políticos com Emmanuel Macron. **Brasil:** Seguimos confiantes quanto à aprovação da reforma da previdência. Entretanto, as notícias políticas estão piores na margem, sugerindo a possibilidade de aprovação na Câmara somente no terceiro trimestre. Além disso, é possível que, no futuro, revisemos a poupança fiscal esperada com a reforma. De qualquer maneira, os dados econômicos têm demonstrado fraqueza no curto prazo, o que mantém a nossa confiança com relação ao ciclo de corte de juros ainda em 2019. **VI – META ATUARIAL:** Pelo analista do Banco Itaú foi informado que em 2018 apenas cerca de 40% dos Institutos bateram a meta atuarial. Que o mês de outubro foi um mês atípico e muito volátil. O Ima B foi de 7% e o Ima B5+ de 10% e, após pesquisa nos últimos vinte anos, constatou que nenhum mês aconteceu o que ocorreu no mês de outubro de 2018 por conta das eleições presidenciais, o que não deve ocorrer novamente por não haver histórico. A tendência é 5,75% de Selic para final de 2019, ou seja, três quedas de 0,25% começando em junho. Que a queda da Selic só dificultará o batimento da meta. Sugeriu que comecemos a olhar para Renda Variável já que nossa carteira não chega a 1% em Renda Variável e que investíssemos cerca de 15% em fundos de índices, como o Ibovespa, Ibrx e em Ações específicas, mas de forma escalonada. Que fundos Multimercado também são uma boa opção. Como curiosidade, já foi comprovado que após uma crise o país só retorna ao mesmo PIB após sete trimestres. Nossa dívida pública de 2019 vai ser de 78% do PIB. Foi taxativo em que há necessidade da carteira do Macaeprev ser equilibrada. **V – PROJEÇÕES:** Foi apresentada planilha “ Brasil – Cenário Base” com projeções acerca do cenário brasileiro de 2010 a 2020, a qual segue anexa à presente ata como parte integrante do material enviado pelo Banco Itaú. **VI – ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e trinta minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

Membros do Comitê de Investimentos:


Alfredo Tanos Filho


Erenildo Motta da Silva Júnior


José Eduardo da Silva Guinâncio


Augusto Rômulo Fauaz de Andrade

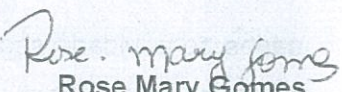

Isabella Félix Viana


Maria Auxiliadora de Moura Ferreira

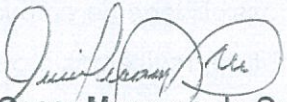


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos e
Conselho Previdenciário


Patric Alves de Vasconcellos


Rose Mary Gomes

Membros do Conselho Previdenciário:


Julio Cesar Marques de Carvalho


Ana Beatriz Rangel Cooper Erricheli de Souza


Flávio Mancebo de Azevedo


Livia Mussi de Oliveira Sant'Anna


Juciara Sobrinho da Silva Oliveira


Surama Roberto Soutinho de Oliveira


Junir de Miranda Gomes

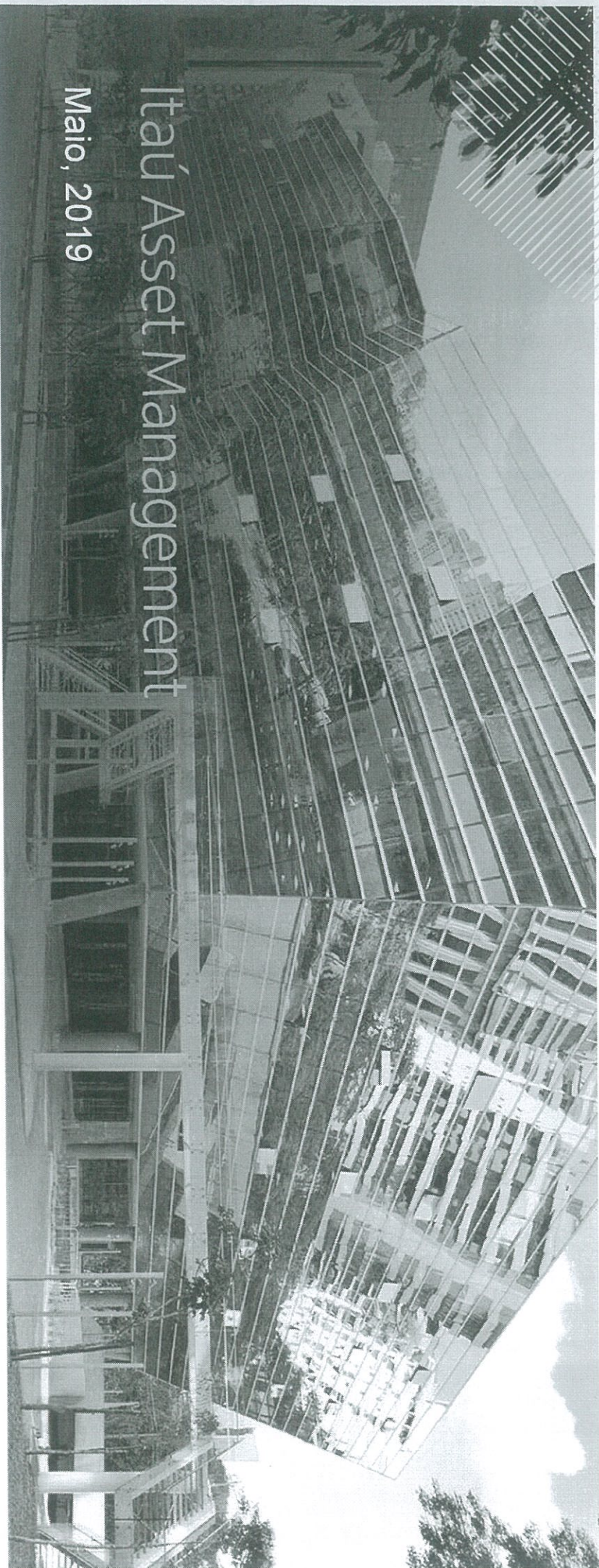

Rui de Vasconcellos

Alexander Ferreira Gonçalves (ouvinte)

OBS: A REUNIÃO FOI REALIZADA NAS DEPENDÊNCIAS
DA AGÊNCIA MACAÉ DO BANCO ITAU/UNIBANCO.



ItaúAssetManagement



Itaú Asset Management

Maio, 2019

A maior gestora privada de recursos do Brasil

A **Itaú Asset Management** é o braço do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Somos uma das maiores gestoras privadas de fundos da América Latina, com aproximadamente 100 pessoas focadas em estratégias de investimento. Orientados a soluções, dispomos de um portfólio amplo e

s sofisticado, que nos permite oferecer produtos adequados às particularidades de cada cliente, considerando diferentes objetivos e perfis de risco. A Itaú Asset Management é a combinação de **solidez e tradição** de uma grande instituição financeira com o **dinamismo e o foco** de uma gestora especialista.

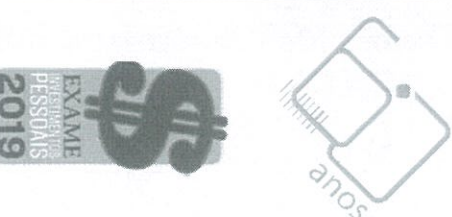
Itaú Asset em números

mais de
R\$ 685
Bilhões
de ativos
sob gestão¹

Volume de Ativos
R\$ 451
Bilhões
de títulos Públicos²
12% da dívida pública³

aproximadamente
3,2
Milhões
de Clientes⁵
+ **200**
profissionais⁶

experiência de
+ 60 anos
na gestão
de investimentos



14,3%
Market Share¹
no mercado brasileiro

R\$ 125
Bilhões
de títulos Privados⁴

10 vezes eleita
Melhor gestora
de Fundos pela
Revista **EXAME**⁷

Fonte: ¹ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIF/IA), Março 2019. ² Itaú Asset Management, Março de 2019. ³ Banco Central, Março de 2019. ⁴ Quantum, Março de 2019. ⁵ Itaú Asset Management, Março de 2019. ⁶ Itaú Asset Management, Março de 2019. ⁷ Itaú Asset Management, eleito melhor gestora de fundos pela Revista EXAME nos anos 2018, 2017, 2016, 2015, 2014, 2013, 2009, 2008, 2005 e 2001.

Informação Confidencial — Política Corporativa de Segurança da Informação

Liderança local alcance global



A atuação do **Itaú Unibanco** em certas unidades externas pode se dar por meio de sociedades legalmente constituídas nesses países, sendo essas pertencentes ao conglomerado **Itaú Unibanco**.

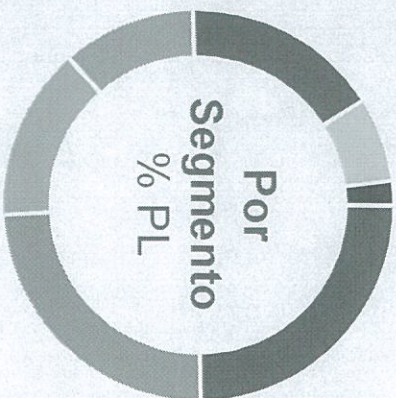
- Distribuição e Suporte
- Gestão de Portfólio

Fonte: Itaú Asset Management, 1º trimestre de 2019.

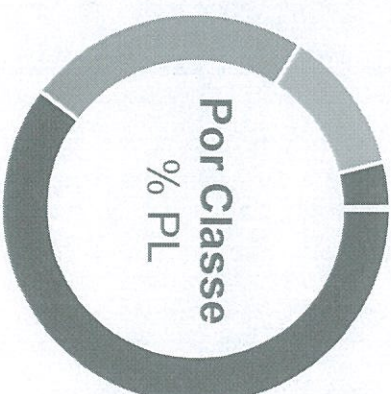
Diversidade de clientes e presença relevante em várias classes de ativos



R\$676 Bi de ativos sob gestão



Previdência	24,60%
Varejo e Alta Renda	23,53%
Corporate	13,85%
Institucional	11,77%
Private	16,96%
Middle	6,99%
Outros ¹	2,30%



Renda Fixa ²	58,18%
Previdência	23,46%
Multimercados	12,55%
FIDC	0,00%
Ações ³	5,62%
Outros	0,18%

Prateleira **completa** de produtos estabelecendo **forte presença** entre **diferentes investidores***

#1 Middle market
#1 Private

#2 Corporate
#2 Varejo e Alta Renda

#3 Previdência
#3 Institucional

* Fundos de gestão Itaú Unibanco por Segmento ANESMA frente ao mercado. Ranking de gestão ANESMA, Janeiro 2019.

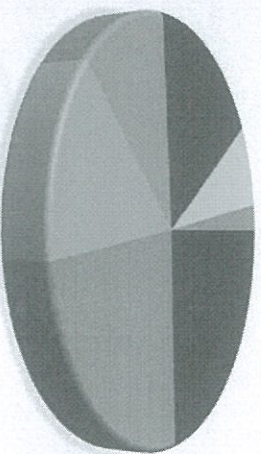
¹ Contêm Estrangeiros, Fundos de Investimento e Não Classificados
² Contêm Referenciado DI e Curto Prazo
³ Contêm Cambial, Exclusivo Fechado
Fonte: Ranking de Gestão Arbitral, Janeiro de 2019.

Diversidade de clientes e presença relevante em várias classes de ativos



✕ R\$ **685 Bi** de ativos sob gestão

Por Segmento % PL



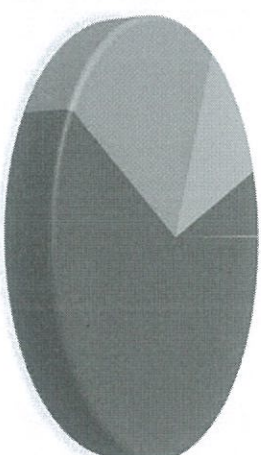
Previdência	24,50%
Varejo e Alta Renda	23,36%
Corporate	13,69%
Institucional	11,64%
Private	17,26%
Middle	6,98%
Outros¹	2,56%

Prateleira **completa** de produtos estabelecendo **forte presença** entre **diferentes investidores***

#1 Middle market
#1 Private

#2 Corporate
#2 Varejo e Alta Renda

Por Classe % PL



Renda Fixa²	57,91%
Previdência	23,38%
Multimercados	12,46%
FIDC	0,00%
Ações³	6,07%
Outros	0,18%

#3 Previdência
#3 Institucional

¹ Contam Estímulos, Fundos de Investimento e Itaú
Classificados
² Contem Referências De e Curto Prazo
³ Contem Correlat. Excluído Excluído
Fonte: Furling de Gestão Anbima, Janeiro de 2019

*Fundos de Gestão Itaú Unibanco por Segmento ANBIMA frente ao mercado. Ranking de Gestão ANBIMA, Janeiro 2019

✕ Estratégias em Foco

α

β

Renda Fixa

- Renda Fixa Tradicional
- Juros e Moedas

Crédito

- DI com Crédito
- High Grade
- High Yield
- High Yield +

Multimercado

- Macro-Trading
- Macro-Carregamento
- Long Bias
- Long & Short

Renda Variável

- Ibovespa / IBRX
- Sustentabilidade
- Dividendos
- LatAm Equity
- Unconstrained

Estratégias Indexadas

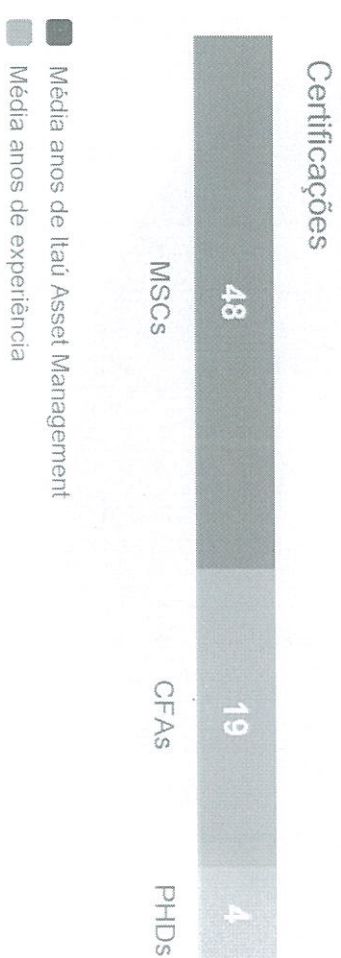
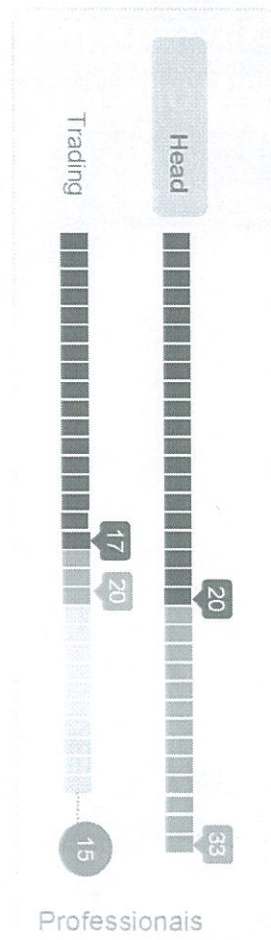
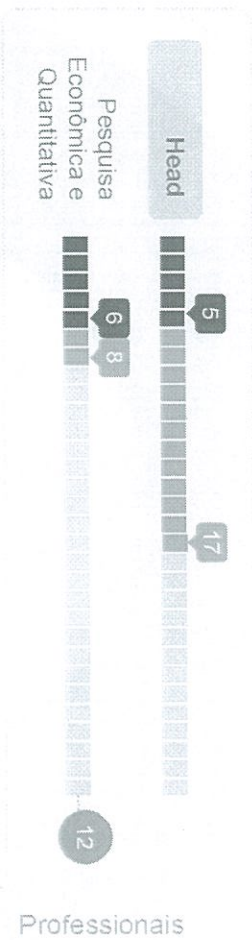
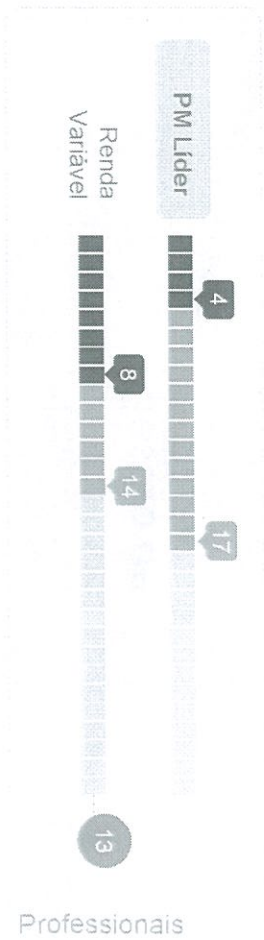
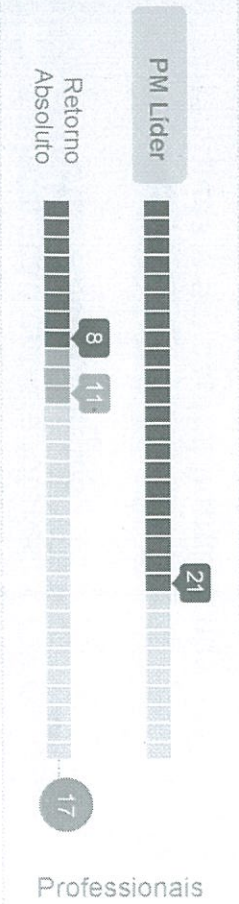
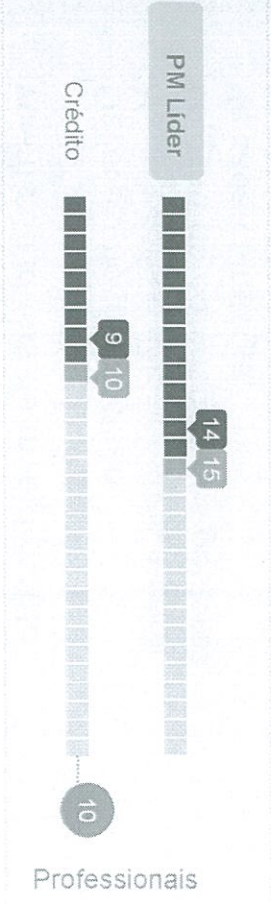
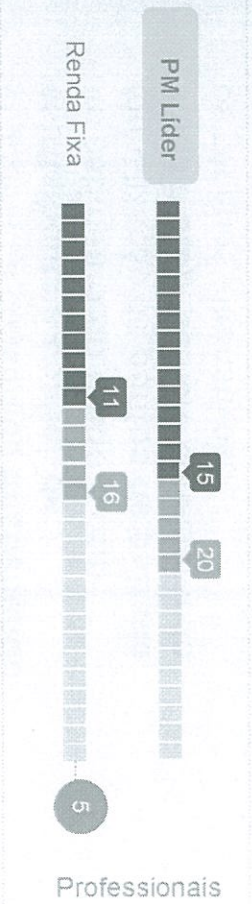
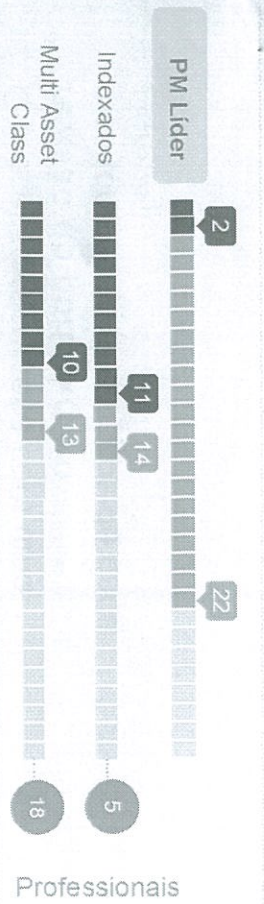
- Renda Fixa
- Renda Variável
- Índices Alternativos
- S&P 500® TRN

itnow!
ETFs*

- Dividendos
- Financeiro
- Governança Corporativa
- Sustentabilidade Empresarial
- Materiais Básicos
- IBRX-50
- IPSA
- S&P 500® TRN
- Ibovespa

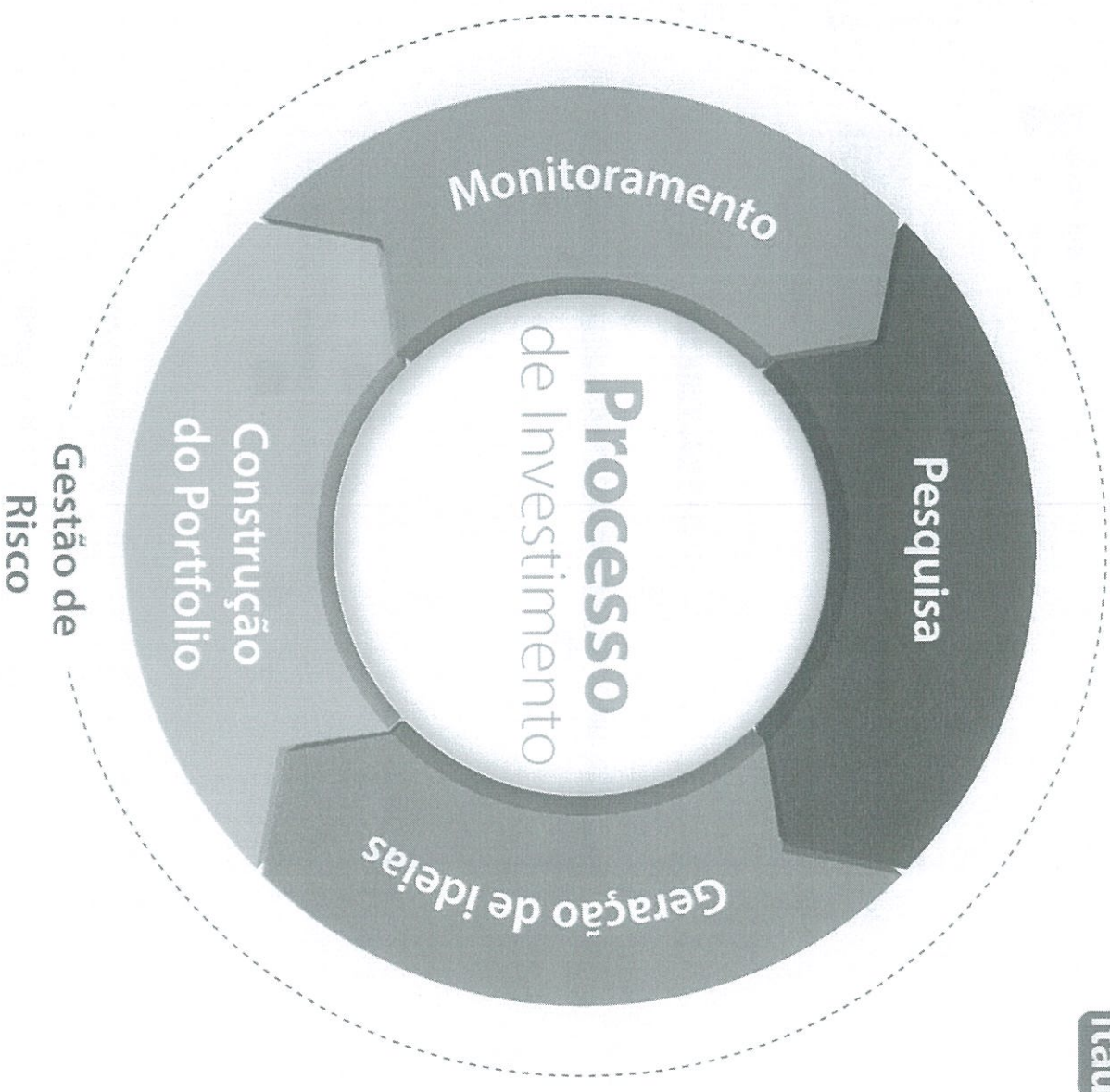
Alternativas para atingir seus objetivos com fundos de investimento de **gestão ativa** (alfa) e **passiva** (beta).

Equipe de Investimento ampla e focada



Nosso Processo

- Estimulamos o ambiente participativo e a interação entre gestores, analistas e economistas
- Nosso sólido investimento em pesquisa e em capital humano nos permitem a geração de um grande volume de ideias de investimento
- Os *investment cases* são classificados e selecionados a partir do grau de convicção dos gestores de cada estratégia.
- O portfólio é construído obedecendo estritamente a política de investimento do fundo e com formalização de pontos de entrada, saída e *stop*, sempre considerando os cenários alternativos.
- O processo recomeça com uma revisão do portfólio e o monitoramento dos riscos de cada estratégia.



Itaú

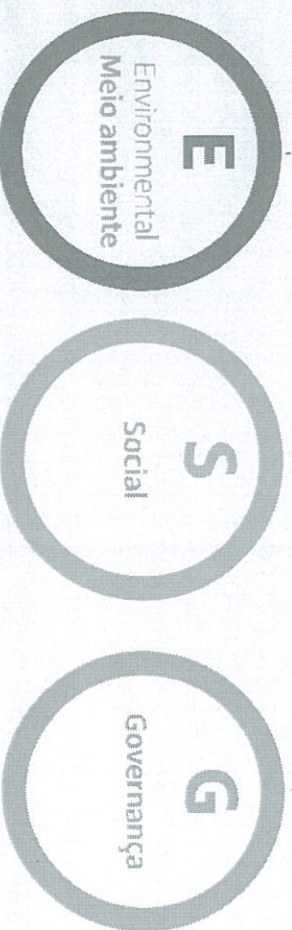
FOCO em Pesquisa

Processo sólido de pesquisa e geração de ideias realizado por uma equipe altamente qualificada.



48 profissionais focados em pesquisa

ESG



Investimento Responsável

Integramos questões ambientais, sociais e de governança corporativa em nosso processo de investimento.

Signatory of:



Informações relevantes

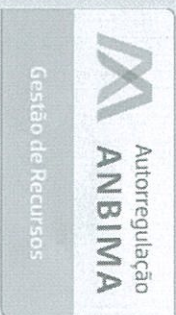


A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes.

Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaub.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722. A divulgação de conteúdo é facultativa e não obriga o Itaú Unibanco a mantê-la disponível, podendo, inclusive deixar de ser disponibilizada a critério exclusivo deste independentemente de aviso prévio. A periodicidade na divulgação do referido material poderá ser alterada sem aviso prévio.

*ETFs: Material de divulgação. Antes de investir, leia o regulamento e as informações constantes do site. O investimento em fundos de índice envolve riscos, inclusive riscos de descolamento do índice de referência e relacionados à liquidez das cotas no mercado secundário. As expressões e os nomes dos índices de renda variável locais ("INDICES") constituem objeto de pedido de registro ou registro de titularidade da BM&FBOVESPA S.A., depositados perante o Instituto Nacional da Propriedade Industrial, sendo que foram licenciados pela BM&FBOVESPA para LICENCIADA, exclusivamente para os fins previstos nos contratos firmados entre a BM&FBOVESPA e a LICENCIADA. A BM&FBOVESPA não é responsável por erros ou atrasos no fornecimento ou disponibilização dos INDICES aqui referidos ou por quaisquer decisões tomadas com base neles. Standard & Poor's® e S&P® são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC ("S&P") e Dow Jones® é uma marca registrada da Dow Jones Trademark Holdings LLC ("Dow Jones") que foi licenciada para a utilização pela S&P Dow Jones Indices LLC ("S&PDJI") e suas afiliadas, sendo esta sublicenciada para uso do Itaú Unibanco S.A. O It Now S&P500® TRN Fundo de Índice não é patrocinado, apoiado, distribuído ou promovido pela S&PDJI, Dow Jones ou suas afiliadas. A S&PDJI, Dow Jones ou suas afiliadas não prestam nenhuma declaração asseguratória, garantia ou estabelecem qualquer condição ou recomendação acerca da decisão do investidor de comprar, vender ou manter as cotas do It Now S&P500® TRN Fundo de Índice.



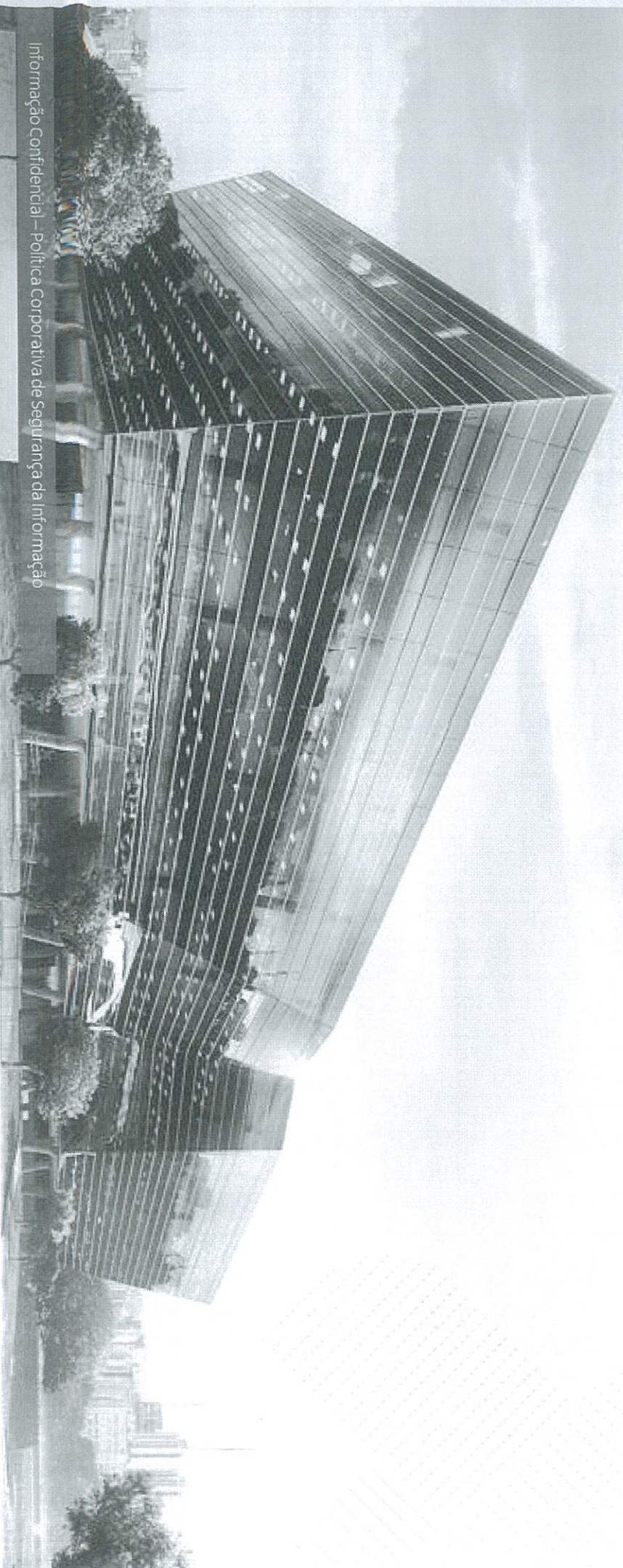
Itaú Asset Management



Cenário Macroeconômico

Pesquisa Econômica

Junho, 2019



X Cenário Macroeconômico



China

Houve um acirramento das disputas comerciais com os EUA: de fato, os dados positivos de atividade em ambos os países no primeiro trimestre deram confiança a esse posicionamento mais agressivo. Não está claro quanto tempo a disputa perdurará e se haverá a imposição de novas tarifas no comércio bilateral.

É possível que a guerra comercial tenha assim efeitos negativos adicionais sobre a atividade chinesa o que exigiria novas políticas de suporte ao crescimento.



Estados Unidos

Dando continuidade aos sinais emitidos ao longo dos últimos meses, a última reunião do Federal Reserve manteve mensagens consistentes com a manutenção da taxa de juros em seu corredor no curto prazo. Enquanto o Comitê de Política Monetária (FOMC) acompanha a evolução dos indicadores econômicos, esperamos que seus integrantes sigam ressaltando a paciência na condução da política monetária, o que deve limitar revisões significativas no cenário para os juros no curto prazo.

Projeções estão sujeitas a mudanças.



Europa

Diante de riscos importantes na esfera doméstica e internacional, o Banco Central Europeu (BCE) parece querer dar ainda mais suporte para a economia. Até por que os dados de atividade seguem muito fracos na margem, sobretudo os dados de confiança industrial.

A incerteza com o Brexit volta ao radar do mercado, trazendo um risco baixista para a atividade de toda a região.



Brasil

Seguimos confiantes quanto à aprovação da reforma da previdência. Entretanto, as notícias políticas estão piores na margem, sugerindo a possibilidade de aprovação na Câmara somente no terceiro trimestre. Além disso, é possível que, no futuro, revisemos a poupança fiscal esperada com a reforma.

De qualquer maneira, os dados econômicos têm demonstrado fraqueza no curto prazo o que mantém a nossa confiança com relação ao ciclo de corte de juros ainda em 2019.

Medidas econômicas são positivas, mas execução política é um risco grande:

- A Reforma da Previdência parece ser um consenso no mundo político e seguimos confiantes quanto à sua aprovação. Entretanto, o embate político entre executivo e legislativo pode diminuir a poupança gerada, assim como atrasar a sua implementação.
- A atividade econômica está bastante fraca o que mantém vivo o cenário de cortes de juros à frente.

O cenário externo é desafiador e apresenta riscos adicionais à dinâmica doméstica:

- Choques externos podem atrapalhar a recuperação da confiança: em especial, as disputas comerciais entre EUA e China podem gerar volatilidade nos mercados, pressionando ainda mais a nossa economia, via canais financeiros.

A dinâmica política piorou na margem e traz riscos ao cenário da reforma da previdência:

- Ainda acreditamos que a reforma da previdência será aprovada no Congresso em 2019.
- Entretanto, a sua possível aprovação deve se dar apenas no segundo semestre;
- E há riscos de que a poupança fiscal gerada seja menor.

Ainda que a reforma da previdência seja chave para a política monetária, a fraca atividade econômica sugere que devemos ver queda de juros lá na frente.

- O recrudescimento das disputas comerciais entre EUA e China atrapalham o cenário de corte de juros, ao pressionar a taxa de câmbio brasileira.

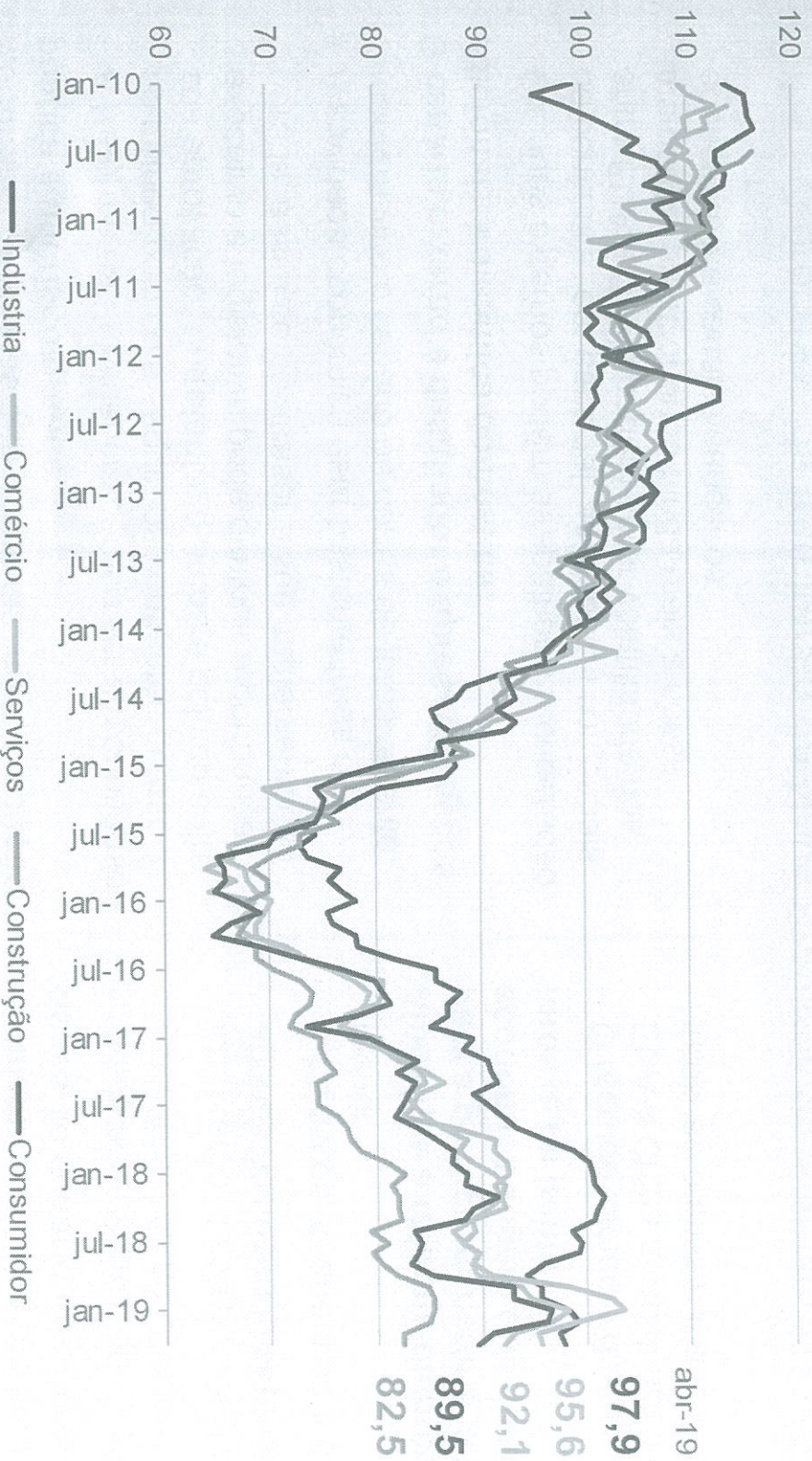
O processo de tramitação da Nova Previdência e as sinalizações do Copom devem seguir em evidência, influenciando a confiança dos agentes e o preço dos ativos no curto prazo.

Projeções estão sujeitas a mudanças.

Confiança na economia se reduziu na margem



FGV - Índices de Confiança por Setor (Difusão)



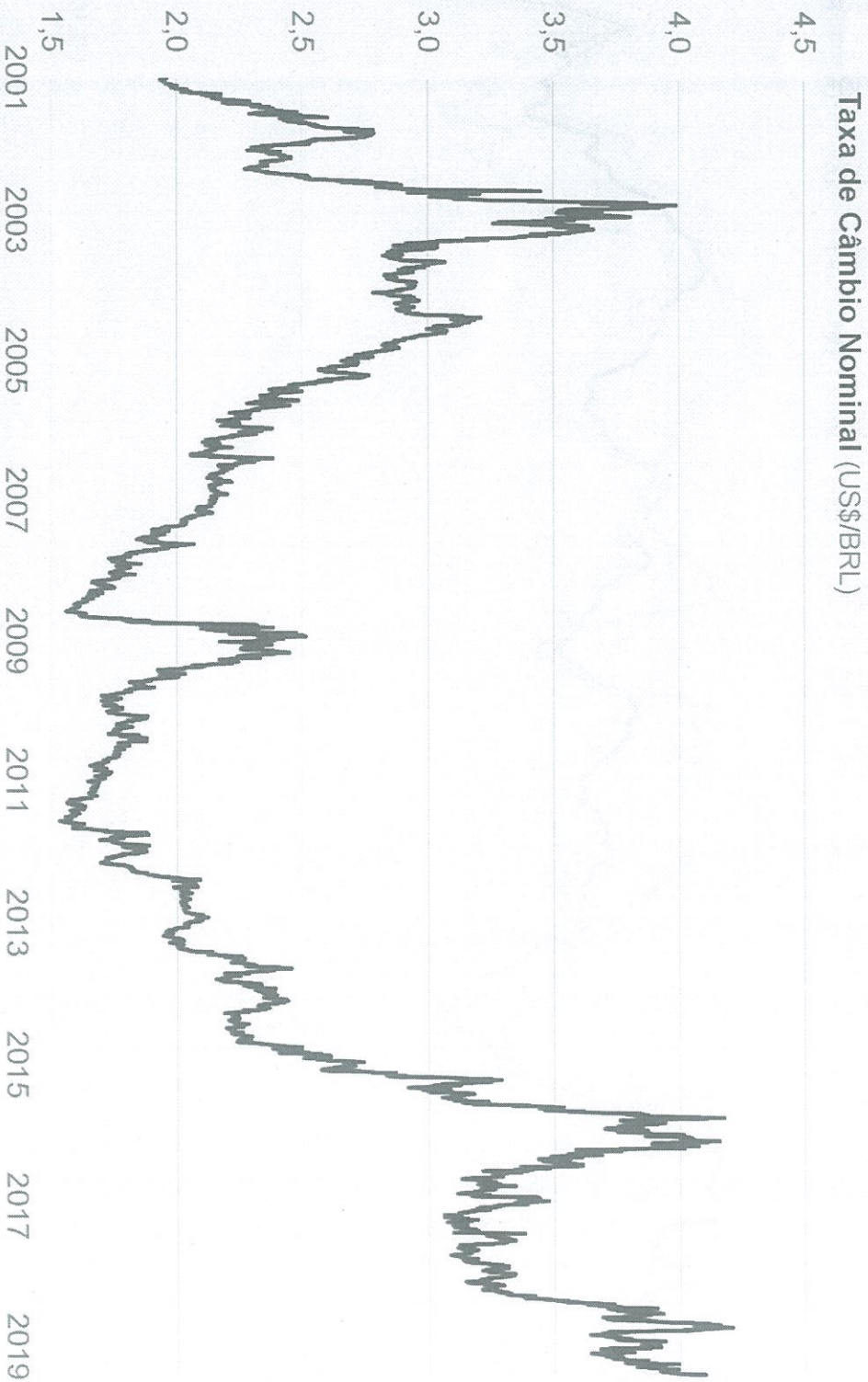
Fonte: Ministério da Economia, ONU/DESA e Itaú Asset Management. Elaboração: Itaú Asset Management. Data Base: Maio de 2019.

14 Informação Confidencial — Política Corporativa de Segurança da Informação

Queda dos indicadores de confiança gera perspectivas piores para a atividade econômica no curto prazo. É necessário avançar na agenda de reformas para gerar um impulso positivo sobre a economia.

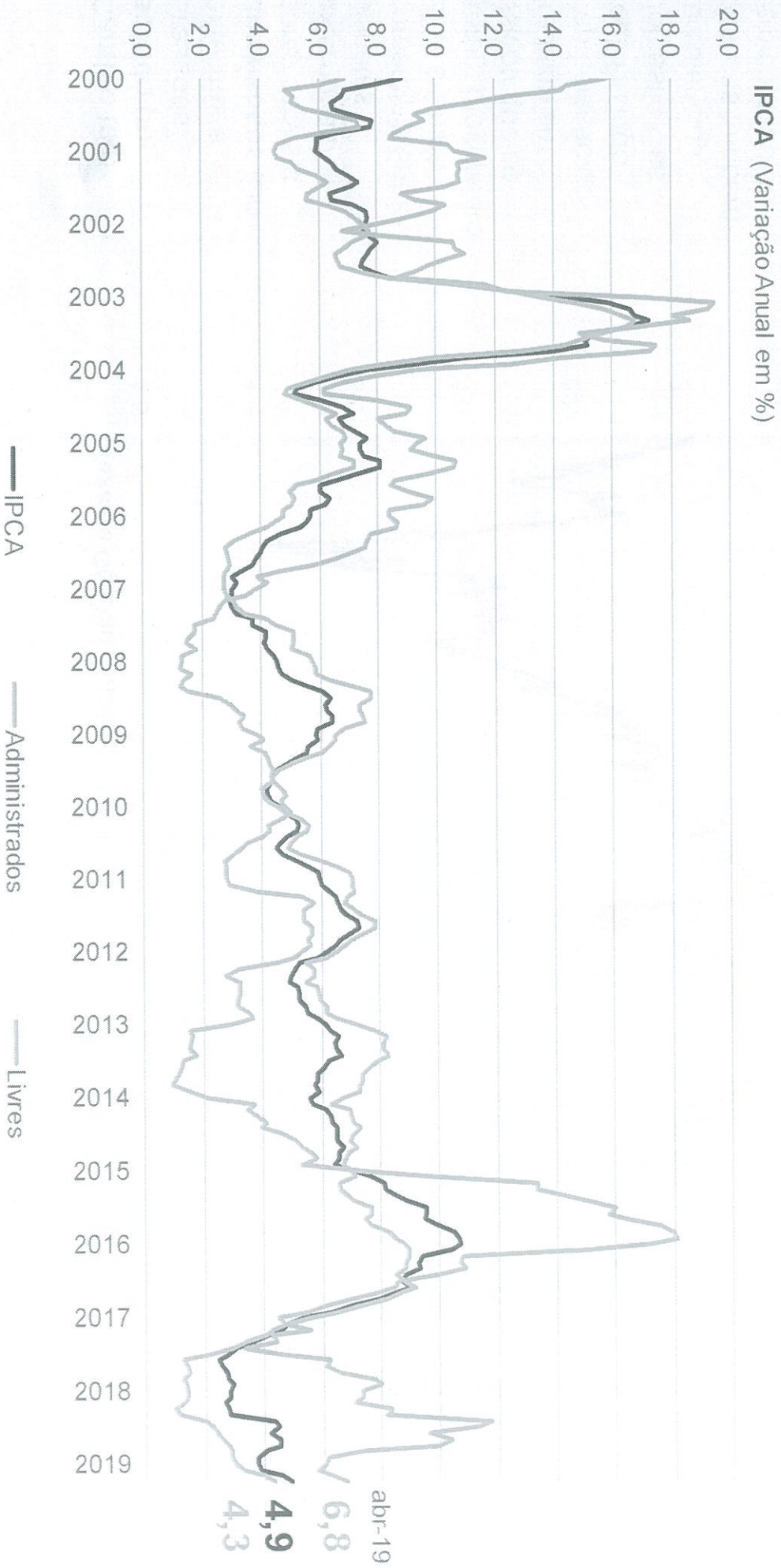
Desvalorização cambial é função de fatores externos e domésticos

Câmbio tem sofrido por pressões externas e domésticas. Do ponto de vista externo, as disputas comerciais entre EUA e China geram movimento *risk off* que se traduziu em depreciação do real. Do lado doméstico, as turbulências políticas também têm contribuído para o enfraquecimento da nossa moeda.



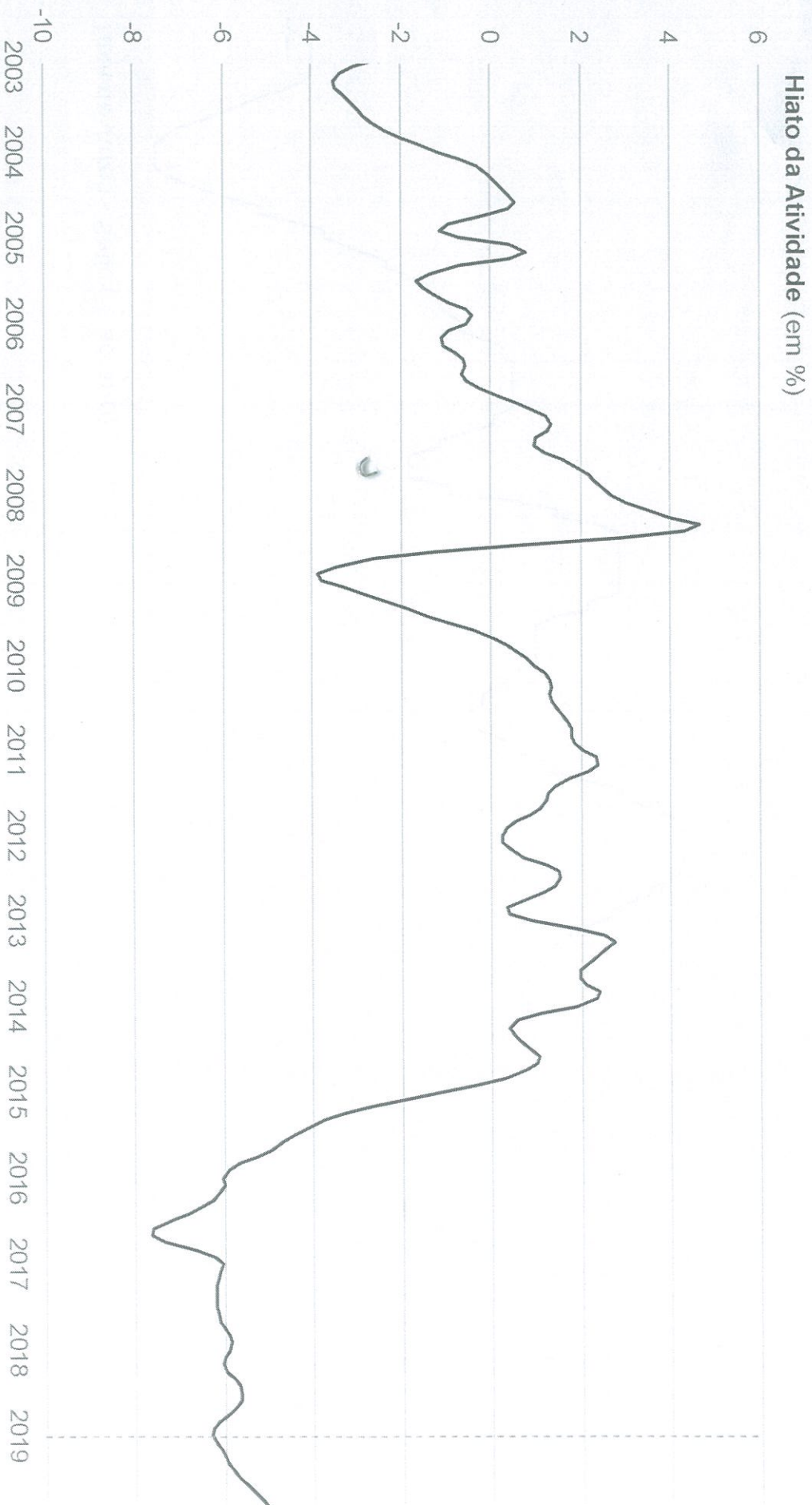
Fonte: Banco Central do Brasil (BCB) e Itaú Asset Management. Elaboração: Itaú Asset Management. Data Base: Maio de 2019

Câmbio pressiona a inflação cheia no curto prazo...



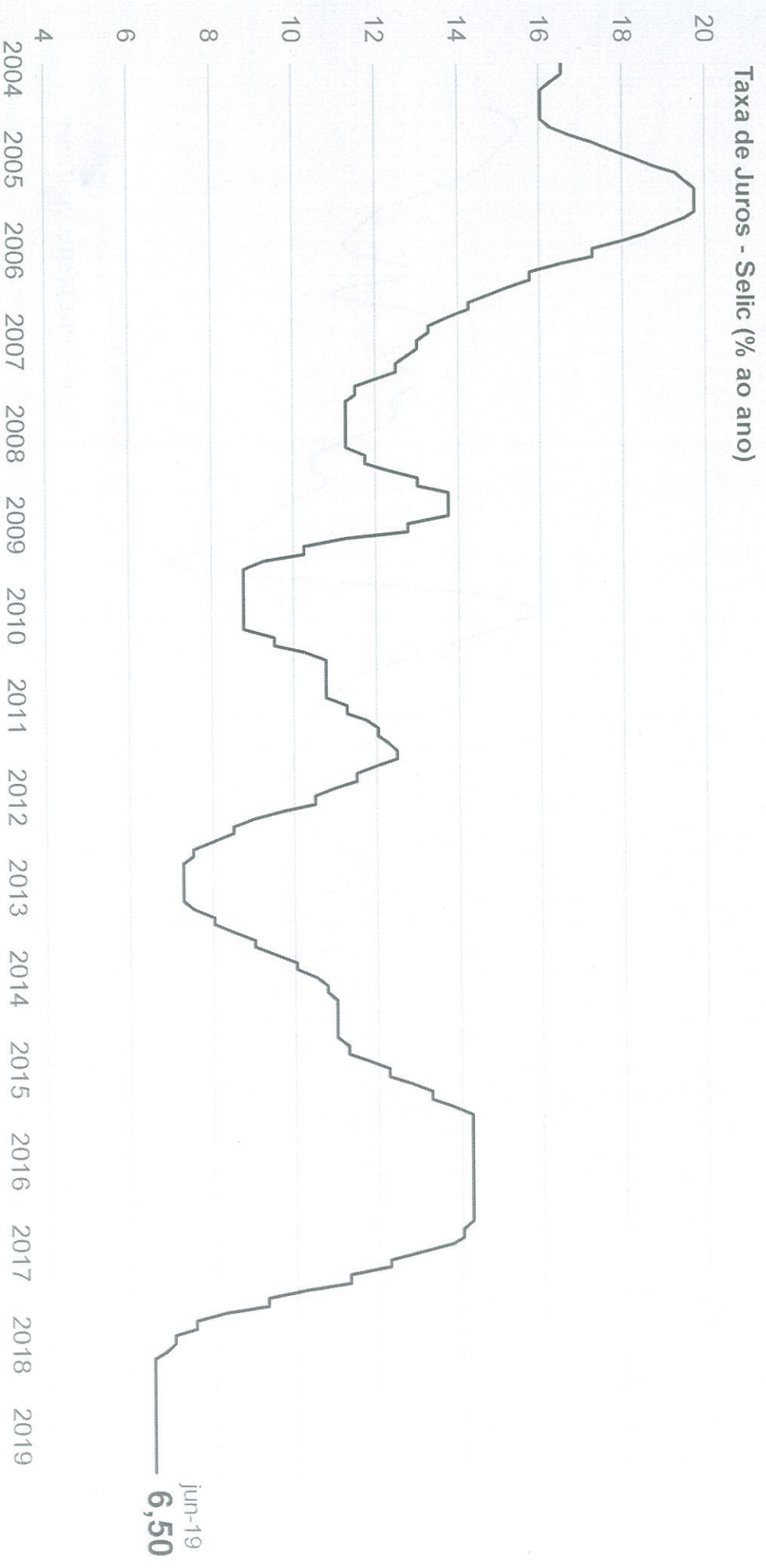
Fonte: IBGE e Itaú Asset Management. Data Base: Maio de 2019.

...mas hiato gera pressão desinflacionaria no médio prazo



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Itaú Asset Management. Data Base: Maio de 2019. Projeções estão sujeitas a mudanças.

Seguimos confiantes no cenário de queda de juros no segundo semestre de 2019



Fonte: Haver Analytics. Data Base: Maio de 2019.

Brasil - Cenário Base (Itaú Asset Management)

Principais Variáveis	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019P	2020P	
PIB - Preços de Mercado ¹	%	7,6	4,0	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,1	1,1	0,7	2,7
	R\$ tri	3,9	4,4	4,8	5,3	5,8	6,0	6,3	6,6	6,8	7,2	7,7
PIB Nominal ¹	US\$ tri	2,2	2,6	2,5	2,5	2,5	1,8	1,8	2,1	1,9	1,9	2,1
	R\$ tri (2014)	5,3	5,5	5,6	5,7	5,8	5,6	5,4	5,4	5,5	5,5	5,7
PIB Nominal Per Capita em US\$ ¹	US\$ mil	11,3	13,2	12,4	12,3	12,1	8,8	8,7	9,9	8,9	9,2	10,1
População ¹	milhões	195,7	197,5	199,3	201,1	202,8	204,4	206,0	207,6	209,1	210,6	212,0
Desemprego PNAD - Final DSZ ¹	% PEA	NA	NA	7,3	6,9	7,0	9,5	12,4	12,6	12,2	11,4	10,3
Força de Trabalho - Final DSZ ¹	%	NA	NA	NA	1,0	1,4	2,0	1,3	1,8	0,1	0,9	0,7
Ocupação - Final DSZ ¹	%	NA	NA	NA	1,7	1,0	-0,7	-2,2	2,0	1,0	2,1	2,0
Salários Reais - Média ¹	%	NA	NA	NA	NA	1,1	0,1	-2,3	2,3	1,2	0,8	0,7
Massa de Salários - Média ¹	%	NA	NA	NA	NA	2,6	0,4	-4,1	2,3	2,5	2,8	2,7
Inflação - IPCA ¹	%	5,9	6,5	5,8	5,9	6,4	10,7	6,3	2,9	3,7	3,8	3,6
Inflação - INPC ¹	%	6,5	6,1	6,2	5,6	6,2	11,2	6,5	2,1	3,5	3,9	3,7
Inflação - IGP-M ³	%	11,3	5,1	7,8	5,5	3,7	10,5	7,2	-0,5	7,5	5,3	4,0
Taxa de Juros Copom - Final ²	%	10,8	11,0	7,3	10,0	11,8	14,3	13,8	7,0	6,5	5,75	5,75
Taxa Selic - Média ²	%	10,0	11,8	8,5	8,4	11,0	13,6	14,1	9,8	6,6	6,13	5,75
Taxa de Câmbio - Final ²	R\$/ US\$	1,6	2,2	2,1	2,3	2,7	4,0	3,3	3,3	3,9	3,75	3,75
Saldo Comercial ²	US\$ bi	18,5	27,6	17,4	0,4	-6,6	17,7	45,1	64,0	53,6	38,60	34,01
Exportações	US\$ bi	201,3	255,5	242,3	241,6	224,1	190,1	184,5	217,2	239,0	227,0	230,1
Importações	US\$ bi	182,8	227,9	224,9	241,2	230,7	172,4	139,4	153,2	185,4	188,4	196,1
Saldo em Conta Corrente* ²	US\$ bi	-75,8	-77,0	-74,2	-74,8	-104,2	-58,9	-22,9	-7,2	-14,5	-27,6	-39,5
	% do PIB	-3,4	-2,9	-3,0	-3,0	-4,2	-3,3	-1,3	-0,4	-0,8	-1,4	-1,8
Investimento Estrangeiro Direto ²	US\$ bi	55,6	86,4	90,5	59,6	67,1	57,2	58,7	50,9	74,3	78,4	82,5
Resultado Primário ²	% do PIB	2,6	2,9	2,2	1,7	-0,6	-1,9	-2,5	-1,7	-1,6	-1,2	-0,1
Dív. Bruta do Setor Público ²	% do PIB	51,8	53,7	51,5	51,7	56,3	65,4	69,9	74,0	77,2	78,3	77,5

P = Projeções Itaú Asset Management

Projeções estão sujeitas a mudanças.

* Histórico até 2009 baseado na metodologia BPM5. De 2010 em diante, metodologia BPM6. Mais detalhes sobre essa metodologia no próximo slide.

Fonte: Itaú Asset Management e Bloomberg; 21 de maio de 2019. ¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). ² Banco Central do Brasil (BCB). ³ Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Informações relevantes



A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes.

Este documento é fornecido, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou recomendação de investimento, em particular ou em geral, não devendo ser utilizado para tanto. Este documento é confidencial e não deve ser reproduzido ou redistribuído a qualquer outra pessoa, total ou parcialmente, sem o prévio consentimento da Itaú Asset Management. As informações constantes deste documento foram obtidas ou são oriundas de fontes julgadas fidedignas pela Itaú Asset Management por suas empresas controladoras, coligadas e/ou controladas, porém a Itaú Asset Management não garante a exatidão nem a cobertura integral das informações aqui contidas. Opiniões e estimativas podem ser alteradas sem aviso. Informações adicionais podem ser obtidas mediante solicitação. A Itaú Asset Management pode ter emitido outros documentos que apresentem informações inconsistentes e/ou conclusões que surgiram diversamente daquelas ora apresentadas. Tais documentos podem refletir as diferentes opiniões e métodos analíticos de outros analistas que as tenham preparado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Investidores devem obter aconselhamento financeiro individual com base em suas próprias perspectivas e condições financeiras, antes de tomar quaisquer decisões com base nas informações aqui contidas. A Itaú Asset Management pode ou poderá ter, eventualmente, posições ativas ou passivas em mercados relacionados, direta ou indiretamente, às informações aqui divulgadas.

As informações contidas nesta publicação buscam avaliar o cenário econômico atual, no entanto, esclarecemos que estas refletem uma interpretação do Itaú Unibanco, podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. Esta publicação possui caráter meramente informativo e não reflete oferta ou recomendação de investimento de nenhum produto específico. Para análise de produtos específicos oferecidos pelo Itaú Unibanco, consulte seu representante comercial para maior detalhamento e informações completas acerca de suas peculiaridades e riscos. O Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados.

A partir de abril de 2015, o Banco Central do Brasil passará a divulgar as estatísticas de setor externo da economia brasileira em conformidade com a sexta edição do Manual de Balanço de Pagamentos e Posição Internacional de Investimento (BPM6), do Fundo Monetário Internacional (FMI). O BPM6 contempla desenvolvimentos econômicos e financeiros da economia mundial nos últimos quinze anos; avanços metodológicos ocorridos em tópicos específicos e a necessidade de harmonização entre as estatísticas macroeconômicas, especialmente o Sistema de Contas Nacionais (System of National Accounts, SNA 2008). Essa atualização metodológica permitirá o aperfeiçoamento do padrão estatístico nacional, alinhando-o com as melhores práticas internacionais, e garantirá consistência com a nova metodologia das Contas Nacionais a ser adotada pelo IBGE, também em 2015. Maiores detalhes podem ser obtidos na Nota Metodológica "Estatísticas do Setor Externo - Adoção da 6ª Edição do Manual de Balanço de Pagamentos e Posição Internacional de Investimento (BPM6)

Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2939. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

